

EDITORIAL DA RBS

# Conhecimento transforma

O Grupo RBS e a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho anunciaram ontem um conjunto de ações institucionais e editoriais que buscam unir o conhecimento com a força transformadora dos jovens, contribuindo assim para qualificar a educação nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A Educação precisa de respostas, lançada em 2012, o novo posicionamento da FMSS, identificado pelo slogan *Conhecimento transforma*, concentra seu foco em cinco princípios norteadores: aproximação permanente com o público jovem, forte presença no mundo digital, incentivo a novas formas de educar, experimentação e inovação contínuas, colaboração e compartilhamento permanentes.

Orientada pela crença de que uma empresa de comunicação deve ter responsabilidade diferenciada para com o público, a RBS renova seus compromissos com a



educação e sua parceria com a comunidade escolar, direcionando seus veículos e seu esforço editorial para a promoção de questões relevantes para o ensino. O interesse dos estudantes, que são a razão de ser do processo educacional, continua a ser o foco prioritário deste esforço editorial que também contempla a escola como centro de saber, a valorização dos profissionais de ensino e a mobilização da sociedade no sentido de participação e fiscalização da qualidade do ensino.

Muitas dessas ações foram planejadas para o universo e a linguagem dos jovens, como o game digital

educativo que será oferecido para as escolas da rede pública do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina a partir de maio. Outros projetos para professores e alunos também fazem parte deste esforço voltado para a qualidade da educação, com o propósito específico de levar à prática a ideia de que o conhecimento realmente transforma – para melhor, para o desenvolvimento e para a felicidade coletiva.

## CHARGE



## ARTIGO

# O MP e a boate Kiss

EDUARDO DE LIMA VEIGA

Procurador-geral de Justiça

Dias atrás, foi publicado o artigo Santa Maria: dois anos depois, contendo ofensivo ataque a promotores de Justiça e ao Ministério Público do Rio Grande do Sul pela atuação no caso da boate Kiss. Respeita-se a dor de quem perdeu familiares ou amigos nessa tragédia. Mas a dor não pode servir de escudo para manifestação ofensiva ao Ministério Público ou a seus membros por ilações sem base fática e resumidas no vago termo “protecionismo”.

Em garantia da sociedade, a democracia traz mecanismos de freios e contrapesos. Nenhum poder ou instituição tem suas atividades desprovidas de controles por outro(s): o Ministério Público não é diferente, inclusive em relação à tragédia em Santa Maria.

Nas Justiças Comum e Militar, denúncias, reclassificações jurídicas de fatos e também arquivamentos foram submetidos ao Poder Judiciário local e ao próprio Tribunal de Justiça do Estado. A instituição ajuizou também ação civil contra oficiais do Corpo de Bombeiros não apenas por condutas relacionadas à boate Kiss, mas por procedimento que, ilegalmente, era aplicado a todos os Planos de Proteção Contra Incêndio na cidade. Contudo, não foram vislumbrados requisitos exigidos por lei e pelos tribunais brasileiros para responsabilizar servidores do município em relação aos quais falhas detectadas (que não chegavam ao nível da improbidade administrativa) foram objeto de recomendação (instrumento jurídico para orientar o agir futuro e conforme o regramento normativo vigente), que gerou comprovadas melhorias em práticas administrativas. Ainda assim, cabe ao Conselho Superior do Ministério Público, oportunamente, analisar tais encaminhamentos.

Essa atuação respeitou a Constituição Federal e as leis que regulam o funcionamento do Ministério Público. E, mesmo antes do trágico evento, providências relativas à casa noturna (em razão de poluição sonora) também foram adequadas.

A sociedade santa-mariense e gaúcha pode estar certa de que seu Ministério Público não se presta a protecionismos. A instituição age perante ela e, se necessário, cobra de seus membros atuação dentro da normatização jurídica vigente. Os mecanismos de controle, interno e externo, são todos legais e estão sendo usados, não só neste caso, mas em todos que exigem a atuação de promotores de Justiça. Aceitamos – até calados – a crítica. Ofensas, não.

Grupo RBS

Presidente do Conselho de Administração e Comitê Editorial

Nelson Pacheco Sirotsky

Conselheiros:

Carlos Melzer  
Cláudio Thomaz Lobo Sonder  
Eduardo Gentil  
Geraldo Corrêa

Jayme Sirotsky  
Marcelo Sirotsky  
Nelson Mattos  
Pedro Sirotsky

Diretoria Executiva

Presidente-executivo: Eduardo Sirotsky Melzer

Jornais: Andriara Petterle

Televisão: Antônio Augusto Pinent Tigre

Rádios: Fabiana Fichbein Marcon

Jornalismo: Marcelo Rech

Finanças: Claudio Toigo Filho

Pessoas e Tecnologia: Deli Matsuo

Estratégia e Desenvolvimento de Negócios: Luciana Antonini Ribeiro

Gerente Regional RBS Santa Maria:

Leonardo Milano Persigo

DIÁRIO DE SANTA MARIA

Fundado em 19 de junho de 2002

Editora-Chefe: Andreia Fontana

Gerente Comercial: Rodrigo Farina Mello

www.diarosm.com.br

Presidente Emérito:  
Jayme Sirotsky

Fundador:  
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)